**ELABORAÇÃO DE UMA ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO ORIENTADO**

**A OBJETOS DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Bolivar Arthur Butzke,

Claiton Joziel Puhl,

Cristiano Rafael Steffens,

Douglas Joel Dapper,

Eduardo Marcel Signori,

Elisangela Napivoski,

Gustavo Felipe Klaus,

Helmuth Grossmann Junior,

Helton Eduardo Ritter,

Ivan Luis Gunkel,

Joao Carlos Luft Ferri,

Karine Baiotto,

Luis Carlos Lorenzo,

Maycon Viana Bordin,

Volnei Heckler[[1]](#footnote-2)

Fauzi Shubeita,

Marcos Garrafa,

Marcelo Ackermann,

Renato Rockenbach,

Vera Lúcia Lorenset Benedetti[[2]](#footnote-3)

**RESUMO**

A importância das pessoas dentro das organizações vem sendo cada vez mais valorizada, pois elas são o principal ativo de uma organização. E para que o investimento feito nas pessoas agregue valor às organizações é necessária a utilização de métodos, procedimentos e ferramentas adequadas. Este artigo tem como objetivo mostrar todas as fases do ciclo de um projeto de um sistema de Gestão de Pessoas envolvendo os módulos de Avaliação de Desempenho e Potencial, Ficha Funcional e Perfil de Cargos, Recrutamento e Seleção, Remuneração e Benefícios e Treinamento e Desenvolvimento. O sistema foi construído nas linguagens de programação Delphi e PHP utilizando a metodologia de gerenciamento de projetos contida no PMBOK. Os resultados ainda não foram obtidos.

**Palavras Chave**: Análise Orientada a Objetos, Gestão de Pessoas, Gerenciamento de Projetos.

**ABSTRACT**

**Keywords**: Object-Oriented Analysis, People Management, Project Management.

**1. INTRODUÇÃO**

A área de Gestão de Pessoas desempenha um papel fundamental dentro das organizações. Ela tem responsabilidade sobre o funcionário durante toda a sua caminhada dentro da empresa e é papel dela proporcionar as melhores condições de trabalho para os colaboradores, para que estes possam contribuir da melhor forma para o crescimento da empresa.

Atualmente, a idéia de que os funcionários são os maiores ativos de uma empresa já é algo amplamente difundido nas mesmas. Sendo assim, ficou evidente a necessidade de se utilizar de ferramentas mais modernas para a gestão das pessoas.

O objetivo deste artigo é mostrar as fases de desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Pessoas. O sistema foi construído nas linguagens de programação Delphi e PHP pelos acadêmicos do 5º Semestre de Sistemas de Informação da SETREM, e o gerenciamento do projeto foi realizado através dos métodos fornecidos pelo PMBOK.

**2. METODOLOGIA**

Este projeto seguiu as fases de um ciclo de vida de projetos em cascata, com as seguintes fases: Requisitos de Sistema, Requisitos de Software, Análise, Implementação, Teste e Operação.

O levantamento das necessidades dos usuários foi feita através de entrevistas com os mesmos. Depois de levantados e validados os requisitos iniciou-se a fase de análise, onde todas as necessidades dos usuários foram expostas em diagramas UML e ER. Através desses diagramas foi possível visualizar de uma forma mais unificada e padronizada o problema.

Com a análise finalizada, partiu-se para o desenvolvimento do sistema. Nessa fase boa parte da produção dependeu do conhecimento prévio dos desenvolvedores, mas não se limitou à apenas isso. Muito conhecimento foi adquirido através de pesquisas para que o sistema fosse finalizado.

Foi ainda altamente incentivado aos desenvolvedores realizarem testes constantes e não aguardarem a fase de testes para então realizá-las. A importância de se testar constantemente partes do sistema em desenvolvimento diminui o risco de erros, o que afeta diretamente a confiabilidade do produto final e pode comprometer a satisfação do consumidor.

**3. REFERENCIAL TEÓRICO**

O Sistema de Gestão de Pessoas concentra em um só lugar todas as informações sobre os funcionários da organização, permitindo a geração de relatórios que auxiliam na tomada de decisões. Através do sistema é possível monitorar toda a caminhada de um funcionário dentro da organização, permitindo verificar seu desempenho, se ele necessita de treinamento ou desenvolvimento de seu potencial, se está sendo remunerado adequadamente ou se as funções que desempenha estão de acordo com seu nível de competência.

Para a construção deste sistema utilizou-se o PMBOK para o gerenciamento de projetos. A importância de se gerenciar um projeto se dá principalmente para garantir que ele atinja seus objetivos trazendo benefícios para seus *stakeholders*. O PMBOK permitiu o planejamento e controle do projeto de modo a assegurar que o cronograma bem como o orçamentos estavam sendo executados dentro do planejado. Com o gerenciamento de projetos é possível saber o status atual do projeto, se ele está seguindo o caminho certo e se está fornecendo a qualidade necessária para o produto que está sendo desenvolvido (PMI, 2008).

É importante ressaltar que com o gerenciamento de projetos bem executado os riscos implicados diminuem drasticamente, e aqueles que ainda se fazem presentes podem ser controlados. Todo esse controle sobre um projeto permite a tomada de decisões para a alocação de recursos ou possíveis mudanças no projeto para que este tenha êxito (PMI, 2008).

Com o gerenciamento de projetos bem definido foi preciso definir as ferramentas que seriam utilizadas para a modelagem do sistema. Isso levou ainda a uma decisão sobre qual paradigma seria utilizado. Neste projeto a opção foi a orientação a objetos. Em consequência, a ferramenta escolhida para a modelagem do sistema foi a UML. Os diagramas utilizados neste projeto foram (BOOCH, RUMBAUGH e JACOBSON, 2005):

* Diagramas de casos de uso: demonstram o comportamento do sistema de acordo com as ações dos atores externos a este sistema.
* Diagramas de classes: detalham cada classe que faz parte do sistema, com seus atributos, métodos e relacionamentos. É o diagrama que demonstra de forma mais clara a estrutura do banco de dados do sistema.
* Diagramas de sequência: mostram a sequência de iterações entre as classes para a execução de determinada tarefa durante seu ciclo de vida. Importante para a validação dos diagramas de classes, mas ainda deixa muito a desejar quanto a proximidade com a linguagem de programação.

Para completar a análise, foi escolhido o modelo de entidades-relacionamentos para a construção do modelo lógico do banco de dados. Este modelo tem dependência em relação ao SGBD que será utilizado (HEUSER, 2001).

O banco de dados escolhido para o desenvolvimento do sistema foi o Oracle. Trata-se de um sistema de gerenciamento de banco de dados, que é o responsável pelo controle de todos os acessos ao banco de dados (DATE, 1990).

Definidas as ferramentas utilizadas para a modelagem do sistema, foi preciso escolher quais seriam as ferramentas utilizadas no desenvolvimento do sistema, levando em conta o paradigma escolhido bem como o banco de dados. Portanto, as linguagens de programação adotadas foram Delphi e PHP. A primeira é uma ferramenta baseada na linguagem de programação Object Pascal e é uma ferramenta para desenvolvimento rápido de aplicações (RAD) e foi escolhida para o desenvolvimento do sistema na parte desktop (MANZANO e MENDES, 2004)

A linguagem de programação PHP foi escolhida para a parte web do sistema. PHP é orientado a objetos e possui suporte a vários bancos de dados através de drivers nativos ou classes de abstração.

Através da utilização destas metodologias e ferramentas é que o Sistema de Gestão de Pessoas foi construído e os resultados obtidos estão expostos nas próximas seções.

**4. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

**5. CONCLUSÃO**

**6. REFERÊNCIAS**

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **The Unified Modeling Language User Guide** – 2ª Edição. Addison-Wesley, 2005.

DATE, Christhoper J.. **Introdução a Sistemas de Banco de Dados** – 8ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados** – 6ª Edição. Porto Alegre: Sagra&Luzzatto, 2001.

MANZANO, José Augusto N. G.; MENDES, Sandro S. Vicca. **Estudo Dirigido de Delphi 8** – 1ª Edição. São Paulo: Érica, 2004.

Project Management Institute (PMI). **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK)** – 4ª Edição. PMI, 2008.

1. Acadêmico(a) do quarto semestre do Curso Bacharelado em Sistemas de Informação – SETREM. [↑](#footnote-ref-2)
2. Professores Orientadores – SETREM. [↑](#footnote-ref-3)